

## **O PAPEL DA EMBRAPA NA COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL DO BRASIL.**

**Aluna: Sol Marques Vaz de Souza**

**Orientadora: Leticia Pinheiro**

### **A Embrapa**

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e foi criada em 26 de abril de 1973. Nesta época vigorava a ditadura militar no Brasil e no início dos anos 70, a comunidade internacional presenciava a Revolução Verde, onde os países industrializados estimulavam a produção intensiva de alimentos.

A Embrapa, cujo objetivo é viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura<sup>1</sup>, atua por intermédio de Unidades de Pesquisa e de Serviços e de Unidades Administrativas, estando presente em grande parte do território nacional. Sob sua coordenação está o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária - SNPA, formado por instituições públicas federais, estaduais, universidades, empresas privadas e fundações, que, de forma cooperada, executam pesquisas nas diferentes áreas geográficas e campos do conhecimento científico.

### **Objetivos**

Discutir a importância da instituição para a cooperação internacional, lembrando que a empresa mantém 68 acordos de cooperação técnica com mais de 46 países, 89 instituições estrangeiras, principalmente de pesquisa agrícola, mantendo ainda acordos multilaterais com 20 organizações internacionais, envolvendo principalmente a pesquisa em parceria e a transferência de tecnologia.<sup>2</sup>

O foco do presente trabalho será sobre a transferência de tecnologia para países em desenvolvimento, em especial na Cooperação Sul-Sul. Desde já, podemos destacar a abertura de projetos de transferência de tecnologia da Embrapa no Continente Africano (Embrapa África, em Gana), no Continente Sul-Americano (Embrapa Venezuela), e na América Central e Caribe (Embrapa Américas, no Panamá).

Outro ponto importante a ser contemplado na pesquisa será como surgiu a Cooperação Técnica para os Países em Desenvolvimento (CPTD) e qual é o papel da Embrapa como um ator dessa cooperação, permitindo uma maior troca das tecnologias e inovações da agricultura desenvolvidas pela empresa, disseminando essa tecnologia para além das fronteiras brasileiras.

### **Política Externa Brasileira**

A pesquisa irá mostrar as fases da Embrapa em cada período da Política Externa Brasileira, desde a criação da empresa durante o regime militar, ressaltando as dificuldades de ser uma empresa pública nesse período, passando pelas crises devido à troca de presidentes e ministros a cada mudança de presidente, até os dias atuais.

---

<sup>1</sup> Nota retirada do site da Embrapa – “Missão e atuação”. Disponível em: <[http://www.embrapa.br/a\\_embrapa/atuacao](http://www.embrapa.br/a_embrapa/atuacao)>. Acesso em: 13 mai. 2010

<sup>2</sup> Nota retirada do site da Embrapa – “Cooperação Internacional”. Disponível em: <[http://www.embrapa.br/a\\_embrapa/atuacao](http://www.embrapa.br/a_embrapa/atuacao)>. Acesso em: 13 mai. 2010

Será dado destaque à política do presidente Lula que possui ênfase nas “parcerias estratégicas” através dos países em desenvolvimento e aqueles pertencentes ao Sul, como China, Índia, África do Sul e outros países africanos.

### **Conclusões**

Constatamos a necessidade de mais informação sobre a cooperação internacional do Brasil, tendo em vista que o país cada vez mais abre suas portas para a troca de conhecimento, principalmente em relação ao desenvolvimento. Por isso o papel de destaque da Embrapa, que pode ser considerada uma pioneira da cooperação técnica brasileira.

É preciso notar, igualmente, que o Sistema Internacional para a Cooperação ao Desenvolvimento (SICD) é algo recente, pois as políticas de ajuda externa e de cooperação internacional para o desenvolvimento não existiam da maneira que conhecemos hoje antes de 1945. O SICD evoluiu muito desde o fim da Segunda Guerra. Um exemplo dessa evolução é a própria CTPD que tem sua origem numa resolução da Assembléia Geral da ONU que estabeleceu, por meio do PNUD, em 1972 uma unidade especial para a CPTD.

A Embrapa constitui-se como um ator dessa Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, lembrando que a empresa funciona através da interação com o Estado, pois é ele o principal ator na cooperação. Por isso a importância de entendermos a política externa do Brasil para compreendermos a atuação da empresa e seu papel na cooperação técnica internacional do Brasil.

### **Referências**

- 1 – CABRAL, J. Irineu. **Sol da Manhã: memória da Embrapa**. 1 ed. Brasília: UNESCO, 2005. 346 p.
- 2 - CASON, Jeffrey W.; e POWER, Timothy J. Presidentialization, Pluralization, and the Rollback os Itamaraty: Explaining Change in Brazilian Foreign Policy Making in the Cardoso-Lula Era. **International Political Science Review**, v.30, n.2, p. 117-140-78, 2009.
- 3 – LOPES, Luara Landulpho Alves. **A Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento (CTPD) da Agência Brasileira de Cooperação (ABC-MRE): O Brasil Como doador**. Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas. São Paulo, 2008.
- 4 – PINO, Bruno Ayllón. O Sistema Internacional de Cooperação ao Desenvolvimento e seu estudo nas Relações Internacionais: a evolução histórica e as dimensões teóricas. *Revista Economia e Relações Internacionais da FAAP*, São Paulo, v. 5, n.8, p. 5-23 2006.